



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento
4 ao que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-
5 se o comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*: Hélio Antunes
6 Rodrigues (coordenador), José dos Santos Filho e Mário José Piccarelli de Castro. Participou
7 também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian
8 Loureiro. A reunião teve como pauta: I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de
9 Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação
10 sobre credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de
11 investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos
12 investimentos (se houver). O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes
13 Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos
14 apreciam e aprovam a ata nº 23. Em seguida, os membros iniciam a análise da carteira de
15 investimentos da entidade, referente ao mês de maio de 2016, utilizando-se, para tanto, as
16 informações levantadas pela Coordenadoria de Gestão de Custeio e Investimentos: **a) Cenários**
17 **e Expectativas do Mercado:** “POLÍTICA INTERNA: O governo Temer enfrentou o seu primeiro
18 momento de crise: a) Vazamento do áudio de conversa envolvendo o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado
19 com o senador e ministro do planejamento Romero Jucá, sobre a contenção da Operação Lava-Jato; b) Como
20 consequência ocorreu o pedido de exoneração do ministro, que reassumiu a sua cadeira no Senado; c) O presidente
21 interino anunciou uma série de medidas econômicas para a contenção dos gastos públicos e criar condições para a
22 retomada do crescimento: d) Devolução, pelo BNDES, de pelo menos R\$ 100 bilhões em recursos que tinham sido
23 repassados pelo Tesouro Nacional, sendo que esse retorno permitiria a diminuição de cerca de R\$ 7 bilhões no
24 pagamento de subsídios relativos aos empréstimos concedidos pelo banco; e) Adoção de um teto para os gastos
25 públicos, que em um ano não poderão subir mais que a inflação do ano anterior. Essa medida limitará os gastos
26 com saúde e educação, sendo que a aplicação mínima constitucional passará a constar da PEC que deverá ser
27 submetida ao Congresso; f) Apoio ao projeto já aprovado pelo Senado, que retira da Petrobrás a exclusividade das
28 atividades no pré-sal e acaba com a obrigação da empresa de participar com pelo menos 30% dos investimentos; g)
29 Extinção do chamado fundo soberano, criado em 2008, com a utilização dos US\$ 2 bilhões lá depositados para o
30 abatimento da dívida pública. Além do anúncio dessas medidas, o governo aventou a possibilidade de realizar
31 reforma da Previdência. Foi informado que o governo dará prioridade ao projeto de lei, também já aprovado pelo
32 Senado, que trata da gestão dos fundos de pensão e das companhias estatais, estabelecendo critérios rígidos de
33 qualificação, para a nomeação de executivos. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que em um
34 primeiro momento não haverá a elevação de impostos, que somente será considerado em último caso. O Congresso
35 Nacional aprovou o projeto de lei que reduz a meta fiscal de 2016 e autoriza o governo federal a fechar o ano com
36 um déficit de até R\$ 170 bilhões, dado a queda da arrecadação, em função de uma queda maior do PIB que a
37 esperada. A rapidez na aprovação representou uma expressiva vitória para o governo. INTERNACIONAL:
38 ZONA DO EURO: O PMI composto, que mede a atividade nos setores industrial e de serviços, caiu de 53
39 pontos, em abril, para 52,9 em maio, atingindo o menor nível em 16 meses. A expectativa era de alta, para 53,2
40 pontos. Apenas o PMI industrial do bloco recuou para 51,5 em maio, de 51,7 em abril, também contrariando a
41 projeção do mercado, que era de avanço marginal para 51,9. No setor de serviços o PMI ficou inalterado na prévia
42 deste mês, em 53,1, e a previsão dos analistas era de leve alta a 53,3. Já a confiança do consumidor da região
43 cresceu 1,1 pontos no mês de maio. ESTADOS UNIDOS: O PMI industrial teve queda de 50,8 pontos em
44 abril, para 50,5 em maio, quando a expectativa era de uma elevação para 51, e o PMI de serviços outra queda de
45 52,1 para 51,2 pontos. Por outro lado, a venda de imóveis novos teve uma boa alta em abril, de 511 mil para
46 619 mil novas unidades (+ 16,6%), quando o esperado era 531 mil, e as vendas de imóveis pendentes, no mesmo
47 mês, subiram 5,1%, quando a expectativa era de uma alta de 0,8%. Por seu turno, os pedidos de bens duráveis
48 subiram 3,4% em abril, quando a alta esperada era de apenas 0,3%. Sem considerar as vendas de veículos novos,



49 a alta foi de 0,4%. Já a segunda revisão do PIB do primeiro trimestre mostrou uma evolução de 0,8%, quando o
50 esperado era 0,9% e o sentimento do consumidor de Michigam caiu de 95,5 pontos em abril, para 94,7 em maio.
51 Na sexta-feira a presidente do FED, Janet Yellen fez um novo pronunciamento, sugerindo que uma nova elevação
52 dos juros nos EUA está próxima. BOLSAS EXTERNAS E INDICADORES INTERNOS: Os
53 indicadores dos mercados externos de ações se valorizaram. O Dax, índice da bolsa alemã, na última semana de
54 maio teve alta de 3,73%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, com alta de 1,86%, e o índice S&P 500, da bolsa
55 norte-americana, com alta de 2,28%. No Brasil, o IPC-Fipe acelerou de 0,41% para 0,50%, na terceira
56 quadrimestre de maio, enquanto o IPC-S terminou o mês de maio com alta de 0,68%, quando a última medição
57 havia apontado 0,67%.

58 A confiança do consumidor, em função da melhora das expectativas, subiu 3,5 pontos em maio, chegando a 71,1
59 pontos, o maior nível desde junho de 2015. Outra boa notícia foi o anúncio, pelo Banco Central, de um superávit
60 de US\$ 412 milhões nas transações correntes do país, elevando o superávit acumulado no ano para US\$ 7,17
61 bilhões. A cena política continuou a interferir nos mercados. Na última semana de maio, o índice Ibovespa caiu
62 1,35%, elevando a queda no mês para 9,01%, embora a alta no ano seja de 13,15%. Já o dólar subiu 2,11%,
63 juntamente com as taxas de juros longas e o IMLA-B Total caiu 1,68%. INFORMAÇÕES DO
64 RELATÓRIO FOCUS: O último Relatório Focus, de 27/05/16, apontou uma nova alta da expectativa de
65 inflação para 2016. Os economistas consultados, na média acreditam que o IPCA subirá 7,06% neste ano e não
66 mais 7,04%, como indicava o relatório anterior. Para 2017, a expectativa foi outra vez mantida em 5,5%.
67 Recentemente, o IBGE informou que o IPCA-15, considerado uma prévia da inflação oficial, passou de 0,51%
68 em abril para de 0,86% em maio. A taxa é a maior para o mês de maio desde 1996, quando o IPCA-15
69 registrou alta de 1,32%. Quanto às projeções para a taxa Selic, subiu a expectativa que era de 12,75%, para
70 12,88% no final deste ano. Isso quer dizer que o mercado segue acreditando em uma redução dos juros básicos da
71 economia nos próximos meses, mas em menor intensidade. Atualmente, a taxa Selic está em 14,25% ao ano.
72 Para o próximo ano a previsão do mercado caiu de 11,38% para 11,25%. Quanto à atividade econômica, o
73 mercado espera agora uma queda do PIB de 3,81% e não de 3,83%. Em relação a 2017 a expectativa de alta
74 melhorou de 0,50%, para 0,55%. Para a produção industrial, a expectativa de queda, no ano, manteve-se em
75 6%. Para o próximo ano, a projeção de alta também se manteve em 0,90%. Já para a Balança Comercial, a
76 projeção neste ano aumentou de um superávit de US\$ 49,57 bilhões para US\$ 50 bilhões, e no ano seguinte foi
77 mantida em US\$ 50 bilhões. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas caíram de US\$ 59,28
78 bilhões para US\$ 58,64 bilhões, neste ano e não mudaram para o próximo se mantendo em US\$ 60 bilhões. ■

79 **b) Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo Comitê:** “Neste mês de maio, apesar de certos acenos
80 de recuperação da confiança no governo, após a posse do presidente interino, continuamos vivenciando um cenário de
81 muita incerteza. Não parece ter ocorrido grandes mudanças de cenário. Temos um Vice-Presidente exercendo a
82 presidência de maneira interina, situação que só será resolvida se houver a consolidação do impeachment no
83 julgamento que está em marcha no Senado, o que, aparentemente, vai ocorrer sem grandes percalços. O governo,
84 montado com muitos ministros citados ou investigados pela Lava Jato, acaba enfraquecido, gerando grande
85 contradição entre o discurso, utilizado para a abertura e no andamento do processo de impedimento, e as reais
86 medidas que começam a ser anunciadas e/ou implementadas. A Operação Lava Jato, por outro lado, ganhou vida
87 própria e precisa de fatos novos para não desaparecer do noticiário (que se constitui hoje em seu principal
88 sustentáculo), produzindo incômodos para o novo governo e para outras lideranças do partido que assumiu um
89 poder poucas vezes visto na história da república, já que tem além da presidência o controle das duas casas
90 legislativas. O cenário externo também não inspira grande confiança, com as principais economias do mundo
91 desenvolvido evoluindo de maneira muito insegura, sem conseguir inspirar confiança para quem detém os recursos
92 para investir. Tais agentes acabam por preferir aplicar no mercado financeiro globalizado, capturando
93 “rentabilidades”, e esperando que um novo ciclo se inicie e aponte oportunidades de investimento produtivas. Na
94 falta de análises consistentes que indiquem caminhos para quem é, como nós, investidor que opera com visão de
95 longo prazo, acabamos permanecendo sem alterações estratégicas neste mês, procurando manter a atual distribuição
de recursos, avaliando melhores oportunidades para mudanças mais agressivas. O Relatório Focus do Banco

2



97 Central, de 03/06/16, aponta para um cenário em que teríamos inflação ainda alta no curto prazo, com queda
98 acentuada no longo prazo. Projeta para maio/16 um IPCA de 0,72% e para junho/16 um IPCA de 0,33%.
99 Para o ano de 2016 projeta um IPCA de 7,12% e para 2017 um IPCA de 5,50%. A se confirmar essas
100 projeções, ocorreria num prazo mais longo uma queda dos juros praticados pelo mercado. O que levaria a taxa
101 Selic a uma trajetória de queda. Com isso a performance dos fundos atrelados à inflação (IMAs e IDKAs) teriam
102 performance positiva, decorrente do fechamento da curva de juros futuros. Também os fundos com títulos pré-
103 fixados (IRF M Total e IRF M1+) teriam melhora significativa em sua performance. As projeções para o
104 crescimento do PIB, pós seu turno, indicam que haveria um decréscimo de -3,71% em 2016 e um crescimento de
105 0,85% em 2017. Tais projeções revelam que o mercado financeiro está embutindo em suas expectativas uma
106 normalização e uma retomada do crescimento econômico no médio prazo. As medidas associadas ao plano de
107 concessões no setor de infraestrutura podem destruir a economia e o crescimento e com ele a geração de empregos e
108 renda. No plano externo, as altas esperadas do juro americano continuam como incertas, já que as avaliações do
109 FED em relação à economia da zona do euro e da China e, em parte, a dos próprios EUA continuam mostrando
110 dificuldade para uma retomada mais robusta. Como a incerteza geral predomina o Comitê de Investimentos
111 decidiu manter a estratégia mais defensiva colocada em prática na virada de 2016. Em maio ficou a carteira com
112 as seguintes posições: vértice longo (IMA B 5+ mais IDKA 20), com 1,76% do PL do instituto; todos os
113 vértices (IMA B mais IMA GERAL), com 17,31% do PL; vértice curto (IMA B5 mais IDKA 2), com
114 21,64% do PL; IPCA (29,47%); conservadores (CDI mais IRF M1 mais IRF M1+) 19,15%; e finalmente
115 RENDA VARIÁVEL, 10,68% do PL”; c) **Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução
116 3992/2010):** “Conforme relatório da Coordenadoria GCI referente ao mês de maio/2016, todos os fundos de
117 nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas. Todos os limites da Resolução 3922 estão sendo
118 cumpridos ficando boa margem para que não ocorram desenquadramentos passivos. Neste mês não houve nenhum
119 caso de desenquadramento passivo. O maior percentual em relação ao PL de um fundo é de 7,60% que ocorre com
120 o Fundo BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES (limite é 25%, cf Art 14 da Res 3922), sendo que os
121 dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: XP DIVIDENDOS FLA que tem 6,04% do PL e WESTERN
122 ASSET US INDEX 500 FIM com 5,76% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da
123 Riopretoprev é de 13,92% que ocorre com o Fundo CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP (limite é
124 20%, cf Art 13 da Res 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA NOVO BRASIL IMA B
125 FIC RF LP que tem 13,78% e BRADESCO FI REFER DI PREMIUM que tem 12,18% do PL. Segue
126 abaixo descrição detalhada: Renda Fixa: Art 7º,I,b => % PL 51,31% Limite 100%; Art 7º,III,a => %
127 PL 19,69% Limite 80%; Art 7º,IV,a => % PL 17,34% Limite 30%; Art 7º,VII,b => % PL 0,99%
128 Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA 89,32%, LIMITE 100%. Renda Variável: Art 8º,III => % PL
129 6,96% Limite 15%; Art 8º,IV => % PL 3,72% Limite 5%; TOTAL RENDA VARIÁVEL
130 10,68%, LIMITE 30%”; d) **limites da política de investimentos referente às instituições
131 financeiras:** “Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à
132 concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 21,46% e
133 CAIXA com 51,44%)”; e) **Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e
134 benchmarks (diversificação):** “Bom equilíbrio entre instituições e benchmarks, com boa diversificação de
135 gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 14 fundos (R\$ 56,29 milhões; ou
136 21,46% do PL), sendo 5 de renda variável (5 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de
137 alocação, com predominância de fundos do segmento financeiro) e 9 de renda fixa (5 IPCA com carência até o
138 vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1 IRF M1); (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$
139 134,94 milhões; ou 51,44% do PL) sendo 1 de renda variável (Multimercado) e 12 de renda fixa (2 fundos DI;
140 4 IMAs, sendo 1 IMA B; 1 IMA B5; 1 IMA Geral; e 1 IMA B5+; 1 IRF M1+; 1 IPCA Cred Priv; 3
141 IPCA Tit. Publ. (estes 3 últimos com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2016,
142 2016 e 2024, respectivamente); e 1 IDKA IPCA 2A; (iii) O Bradesco tem 2 fundos (R\$ 41,51 milhões; ou
143 15,82% do PL), sendo ambos de renda fixa (1 fundo DI; e 1 IRF M1.); (iv) A Geração Futuro tem 4 fundos
144 (R\$ 5,28 milhões; ou 2,01% do PL), 3 de renda variável e 1 de renda fixa, sendo 1 de Ações Dividendos; 2 de

3



145 Ações Livres e 1 IMA B; (v) A XP Investor tem 2 fundos (R\$ 2,83 milhões; ou 1,08% do PL), ambos de
146 renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 5,95
147 milhões; ou 2,27% do PL), sendo 1 IRF M1 e 1 IMA B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B,
148 pois aproxima os resultados aos fundos IMA B5); (vii) O Santander (R\$ 7,58 milhões; ou 2,89% do PL, 1
149 IMA B5); e (viii) A Western Asset (R\$ 7,98 milhões; ou 3,04% do PL, 1 fundo Multimercado cuja estratégia
150 obtém resultados com os contratos de juros futuros da BM&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa
151 americana, o S&P 500).”; **f) Investimentos em Renda Fixa:** “Neste mês, 89,32% (R\$ 234,34
152 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 5 tiveram performance negativa e 22
153 apresentaram resultados positivos. Porém, mesmo aqueles fundos que fecharam o mês no positivo, apresentaram
154 resultados insuficientes, sendo que dos 22 apenas 5 superaram o índice da meta atuarial. Os fundos mais
155 conservadores (CDI; IRF M1; IRF M1+) tiveram um desempenho entre -0,018% e 1,80%, com apenas um
156 deles superando a meta atuarial, que neste mês ficou em 1,27%. Os fundos de vértice mais curto: 2 fundos IDKA
157 2 (média de 0,79%) ficaram abaixo da meta; e os 3 fundos IMA B5 (0,60%) também não lograram superar a
158 meta atuarial. Os 9 fundos IPCA (1,32%), contribuíram par puxar um pouco para cima a média do mês, não
159 suficiente par que o segmento de RF ficasse acima da meta. Com isso o segmento fechou em 0,83% (66% da
160 meta). Os fundos que contemplam títulos de todos os vértices: 2 IMA B (0,019%); 1 IMA GERAL
161 (0,385%), tiveram desempenho inexpressivo, ajudando a puxar para baixo a rentabilidade. Os fundos de longo
162 prazo: 1 IMA B5+ (que registrou -0,80%); e 1 IDKA 20 (que ficou em -1,86%), que experimentaram grande
163 volatilidade no decorrer do mês, ficaram bem aquém da meta, puxando para baixo o rendimento do segmento de
164 RF. Assim, o fechamento do mês (0,83% na RF); (-3,87% na RV) e (0,31% no total da Carteira) acabou
165 sendo muito inferior à meta (que registrou 1,27%). Vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus
166 extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de “marcação a mercado”
167 e não a “marcação na curva” que para o caso desses fundos específicos é o que vale para efeito do cumprimento da
168 meta atuarial, pois que somente serão resgatados no vencimento dos títulos, pagando o que foi acordado quando da
169 compra dos fundos. No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 1,935,6 mil (0,83%);” **g)**
170 **investimentos no segmento de renda variável:** “No mês, 10,68% (R\$ 28,0 milhões) dos recursos
171 ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito negativo, porém com grandes contrastes,
172 tendo fundo de RV que registrou valorização de 2,8% e fundo que registrou desvalorização de -10,23%. Os três
173 que menos renderam foram: (BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREV) com -10,23%; (BB AÇÕES BB
174 SEGURIDADE) com -9,24%; (GERAÇÃO FLA AÇÕES) com -8,25%. Os três que mais renderam
175 foram: (WESTERN ASSET US INDEX FIM) com 2,79%; (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM)
176 com 1,16% e (XP DIVIDENDOS FLA) com 0,43%. O fundo Multimercado da Caixa (CAIXA
177 BRASIL IPCA VIII FIM) manteve o comportamento que vem ocorrendo há vários anos, sendo que seu
178 histórico é condizente com o de um fundo de renda fixa. A quase totalidade dos fundos de RV ficou acima do
179 IBOVESPA no mês, que registrou -10,09%. A única exceção foi o fundo BB SETOR FINANCEIRO
180 FIC AÇÕES, que fechou em 10,23%. Com exceção de um dos fundos, todos os restantes fundos de RV, em
181 maio contribuíram significativamente para puxar para baixo os rendimentos. Mesmo assim, o Comitê de
182 Investimentos decidiu manter essa pequena participação (10,68%) em RV, pois considera que tais fundos têm
183 fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo reagirão e contribuirão para superar a meta atuarial. Em
184 comparação com a meta atuarial (1,27% no mês), o segmento de RV registrou -205% da meta. Os fundos de
185 renda variável, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ -1.128,5 mil, que representa na média -
186 3,87% de desvalorização dos ativos”; **h) principais indicadores dos investimentos:**
187 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL: RENDIMENTO (em R\$ mil) R\$ 807,2;
188 RENDIMENTO (em %): 0,31%; META ATUARIAL (%): 1,27%; META GERENCIAL (IMA-
189 B) (%): -0,10%; CDI: 1,11%; IBOVESPA: -10,09%; IBX-50: -9,90%; IRF M1: 1,07%; RAZÃO:
190 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 24,30% RAZÃO:
191 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 3 MESES:
157,63%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 113,54%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 73,61%; DO ANO



Comitê de Investimentos – Ata nº 24

193 *EM CURSO: 123,56%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 58,78%; DESDE O INICIO DA*
194 *RIOPRETOPREV: 98,72%. O Coordenador do Comitê de investimentos informou os presentes que o edital de*
195 *credenciamento de instituições financeiras foi enviado aos interessados no início do mês de junho. Para constar, eu*
196 *Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos*
197 *do comitê de investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e*
198 *achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.*
199


Hélio Antunes Rodrigues


Rubem Severian Loureiro


José dos Santos Filho


Mário José Piccarelli de Castro

5